

Ensaiozinho de alma

Sinto ainda na boca a doçura do figo em calda. Aqui, onde me vejo e ouço, sou só.
A noite chega trazendo sombras e capto apenas o zunido avassalador que me entope o ouvido.

Os livros que me veem da estante quase me chamam mas o espírito de inquietude nem liga pra eles. E nem para o violão ao lado deitado no sofá

Existe um episódio de tortura gemida ao longe, mas perto e dentro, que não sai e não apazigua a alma para divertimento ou paz

De repente percebo o tique taque baixinho vindo das horas dos dias vividos ultimamente , há cinco ou seis anos. Tristes e tensos.

Abandonei o cigarro, companheiro de cinquenta e tantos anos. Aposentei o sonho de operar insatisfações e corrigir detalhes que fizeram muita diferença para alguns seres

Em compensação tornei-me médico exclusivo de minha verdadeira missão ao só cuidar de quem me deu exemplo de vida e amor

Cansado e aturdido de incompreensão pela situação que se apresenta, tento seguir em frente. Falta alegria que vinha de lá e virava para a luz do dia e dos caminhos naquele sorriso cativante. Falta energia !

Ferriani